



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

ATA N.º 17

-----Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 15 referente à sessão ordinária de 24/06/2016;

----- Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 16 referente à sessão extraordinária de 22/07/2016;

----- Ponto 3: Recomposição da Junta de Freguesia;

----- Ponto 4: Apreciação da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 06/09/2016;

----- Ponto 5: Proposta de alteração do Mapa de Pessoal;

----- Ponto 6: 2.ª Revisão do Orçamento para o ano 2016;

----- Ponto 7: 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2016;

----- Ponto 8: Diversos;

ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO -----

----- **O senhor Presidente da Assembleia**, António Branco Angelino, após verificar a existência de quórum deu início à sessão eram vinte e uma horas e trinta e sete minutos. -----

----- **PRESENCAS** -----

----- **Registaram-se as seguintes presenças:** António Branco Angelino, Nelson Manuel Cascalhais Mendes, José Carlos Lucas Batista, Nélia Sofia Moreira Marvão, Manuel Estevão Marques Martins, Carla Alexandra Ramos Dias, Maria da Conceição Pereira Antunes Batista, Mário Filipe Grosso Campaniço e Fábio José da Conceição Branco. -----

----- **AUSÊNCIAS** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Faltou o eleito Agostinho de Jesus Oliveira Caro, com falta justificada.

----- **PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

----- Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo Alfredo Manuel Frasquilho Guerra e a tesoureira Florbela Fontes Bonito. -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- O senhor Presidente da Assembleia após verificar a existência de quórum procedeu à leitura da ordem de trabalhos. Passou em seguida a ler a correspondência recebida. Leu um ofício da Câmara Municipal de Moura com mensagens de pesar na sequência do falecimento do senhor António José Valadas Gonçalves, leu um telegrama da Câmara Municipal da Amadora, da Câmara Municipal de Elvas e da Assembleia Municipal de Moura. Em seguida informou que tinha também sido recebido um email dos eleitos da bancada da CDU onde são solicitados os documentos em falta relativos à Assembleia extraordinária de 22 de julho, referindo o Caderno de Encargos com orçamento detalhado e os pareceres das entidades referidas que não tinham sido anexados entretanto. Informou que essa documentação iria ser distribuída de imediato aos membros da Assembleia. Informou que tinha também chegado uma carta do presidente do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, o deputado João Oliveira que tinha a ver com a discussão do assunto apresentado em projeto de Lei por aquele partido sobre a reposição das Freguesias entretanto extintas. Disse que este tema já tinha sido anteriormente abordado na Assembleia de Freguesia e que tinha sido entendimento da mesma que esta estava solidária com esta reivindicação, estando assim de acordo com este projeto de lei do Partido Comunista. Leu Projeto de Lei. Disse que este Projeto de Lei não dizia diretamente respeito à Freguesia de Amareleja mas que de qualquer forma a Assembleia de Freguesia estava solidária e era pela reposição das Freguesias que tinham sido retiradas às populações. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Foi apresentado pelos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja – Amareleja prá frente” um voto de pesar pelo óbito do Presidente da Junta de Freguesia, António José Valadas Gonçalves (**Doc.1**). -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia leu o documento que colocou de imediato à votação. -----

----- Votos a favor –5; Votos contra –0; Abstenções – 4. -----

----- **DELIBERADO POR MAIORIA APROVAR O VOTO DE PESAR.** -----

----- De registar que as abstenções foram dos eleitos da bancada da CDU. -

----- Foi apresentada pela mesa da Assembleia de Freguesia uma proposta (**Doc. 2**) no sentido de que o parque de merendas sito no Baldio das Ferrarias passe a ter a denominação de Parque de Merendas António José Valadas Gonçalves. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia leu o documento que colocou de imediato à votação. -----

----- Votos a favor –5; Votos contra –0; Abstenções – 4. -----

----- **DELIBERADO POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO NOME DE ANTÓNIO JOSÉ VALADAS GONÇALVES AO PARQUE DE MERENDAS SITO NO BALDIO DAS FERRARIAS.** -----

----- De registar que as abstenções foram dos eleitos da bancada da CDU. -

----- O senhor Presidente da Assembleia, ainda sobre a homenagem disse que seria ele próprio a organizar e a presidir à cerimónia que se realizaria em data a designar. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia leu em seguida uma carta dos eleitos da Bancada da CDU apresentando condolências pelo falecimento de António José Valadas Gonçalves (**Doc. 3**). -----

----- O senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguma intervenção ou algum assunto que gostassem de ver tratado antes de dar início à ordem de trabalhos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A senhora Nélia Marvão perguntou se não tinha sido rececionada uma carta que enviou no passado mês, dizendo que ainda não tinha recebido resposta à mesma. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que se tratava de um protesto pessoal e que o mesmo tinha sido recusado. -----

----- A senhora Nélia Marvão esclareceu que após ter sido entregue à mesa o protesto e de lhe ter sido informado que se tratava de um protesto pessoal e que por isso iria ser recusado, tinha entregue na secretaria da Junta de Freguesia uma carta pessoal dirigida ao senhor Presidente da Assembleia. -----

----- O senhor Presidente leu o documento que continha em anexo uma carta com o protesto apresentado pela senhora Nélia Marvão, disse que não iria ler o protesto e informou que se tratava de um protesto pessoal. Disse que o assunto já estava encerrado e que a discussão política ficava encerrada nas próprias Assembleias. -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- **Ponto 1: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 15 referente à sessão ordinária de 24/06/2016;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, perguntou se alguém tinha alguma questão relativamente a este ponto. -----

----- A senhora Nélia Marvão pediu a palavra e disse que gostaria de fazer um reparo, dizendo que todas as moções estavam devidamente identificadas na Ata exceto a da censura do comportamento do senhor Presidente da mesa. Disse que os eleitos da CDU gostariam de ter o mesmo tratamento para este documento pedindo que o mesmo fosse devidamente identificado. Disse que outra questão que também não constava em Ata era o protesto apresentado pelos eleitos da CDU, também relativamente ao comportamento do senhor Presidente da Assembleia, disse que o mesmo não estava nem referido, nem transcrito em Ata conforme era solicitado no referido protesto. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que em relação ao protesto pessoal apresentado já tinha sido bastante explícito e que já tinha explicado o assunto mais do que uma vez, disse que tinha sido essa a tomada de posição da mesa da Assembleia e que para a mesa era ponto assente e fazia parte do passado. -----

----- A senhora Nélia disse que tinha sido entregue um protesto da bancada e que já não se estava a referir ao protesto pessoal que tinha sido anteriormente entregue e recusado. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que esse protesto a que a senhora Nélia Marvão se estava a referir constava em Ata como Doc.1, fazendo parte integrante da Ata. -----

----- A senhora Maria da Conceição pediu a palavra e disse que o que não tinha sido aceite tinha sido o protesto que o senhor Presidente da Assembleia tinha classificado como documento pessoal, disse que este protesto entregue pela bancada da CDU tinha sido aceite mas o que faltava era a sua transcrição em Ata. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que tinha dado indicação à funcionária para não transcrever o documento e sim atribuir um número, fazendo o mesmo parte integrante da Ata como anexo. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que não havendo mais intervenções iria colocar à votação a Ata n.º 15. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A ATA N.º 15 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DE 24-06-2016.** -----

----- **Ponto 2: Apresentação para discussão e votação da Ata n.º 16 referente à sessão extraordinária de 22/07/2016;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Não havendo mais intervenções colocou à votação a Ata n.º 16. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A ATA N.º 16
REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 22-07-2016.** -----

----- **Ponto 3: Recomposição da Junta de Freguesia;**

----- Por óbito do Presidente da Junta de Freguesia, António José Valadas Gonçalves procedeu-se nos termos do artigo n.º 79 da Lei 169/99 de 18 de setembro à tomada de posse do novo Presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Manuel Frasquilho Guerra que assumiu o cargo. -----

----- Imediatamente procedeu-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 1 do artigo 11.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, entre os membros presentes à eleição do vogal para a Junta de Freguesia (Secretário), sob proposta do presidente da Junta (**Doc. 4**) tendo sido colocada à votação e obtendo os seguintes resultados,: -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia depois de verificar a legitimidade do eleito pela Lista Independente “Unidos pela Amareleja, Amareleja Prá Frente”, Fábio José da Conceição Branco empossou o mesmo, tendo de seguida sido chamado a assinar o termo de posse e a ocupar o respetivo lugar no executivo da Junta de Freguesia. -----

----- Foi eleito: Fábio José da Conceição Branco; -----

----- Seguidamente procedeu-se à substituição do membro da Assembleia eleito para a Junta de Freguesia. O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que o eleito a seguir na lista Independente era a senhora Maria Florencia Guerreiro que após ter sido convocada informou que não estava disponível para assumir o lugar, informou que o membro a seguir era o senhor Marcelino da Silva Ferreira. Assim, após verificação de poderes do substituto, prestação de juramento e dada a posse, foi preenchido



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

imediatamente pela ordem da respetiva lista, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º da Lei 169/99 de 18 de setembro pelo cidadão:-----

----- **Marcelino Silva Ferreira**, 55 anos de idade, Empresário, residente na Rua Eunice Munhoz n.º 18 em Amareleja e eleito pela lista Unidos pela Amareleja! Prá Frente; -----

----- **Ponto 4: Apreciação escrita do presidente da junta de freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 06/09/2016.**

----- O senhor Presidente deu seguimento aos trabalhos após recomposição do executivo e da Assembleia de Freguesia e abriu a discussão relativamente ao ponto quarto, perguntando se alguém se queria pronunciar. -----

----- A senhora Maria da Conceição pediu a palavra e disse que antes de colocar algumas questões relativamente às contas gostaria de em nome da bancada da CDU apresentar os seus cumprimentos ao senhor Alfredo Guerra, presidente da Junta de Freguesia e também ao restante Executivo, desejando a todos bom trabalho. Desejou ainda as boas vindas ao senhor Marcelino Ferreira, membro eleito para a Assembleia de Freguesia. Relativamente às contas apresentadas começou por dizer que o relatório enviado referia-se em parte ao mandato que tinha terminado com o óbito do senhor Gonçalves, mas que tinha algumas questões a colocar que poderiam ser perfeitamente esclarecidas pelo atual Presidente, uma vez que o mesmo já era secretário do executivo e que por isso estaria dentro dos assuntos. Relativamente à informação escrita do Presidente, disse que a mesma começava sempre com uma descrição do que tinha sido feito, disse que os eleitos da CDU tinham dito sempre que esta informação era insuficiente, pois trava-se apenas de uma descrição das atividades. Disse que para se poder fazer uma apreciação correta das contas era necessário que algumas questões fossem clarificadas, dizendo que isso não era feito nesta informação, e que os números não lhes davam uma leitura imediata. Disse que na documentação entregue havia alguns itens que estavam agora mais claros do que estavam habituados. Disse que havia um em concreto que lhes tinha suscitado algumas dúvidas, referiu a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

questão da viatura de transporte de doentes, disse que tinham consultado toda a documentação e que a dúvida levantada prendia-se com o fato de só agora em Setembro esta questão estar a ser tratada. Disse que em novembro de 2015 tinha sido aprovada uma revisão ao orçamento e ao PPI exatamente para inscrever uma verba e um projeto para dar início imediato à aquisição desta viatura com caráter de urgência. Disse que os eleitos da CDU estranhavam o porquê de passados dez meses ainda se andar a tratar da legalização dessa viatura. Disse que tinham consultado todos os documentos relacionados com esse processo e tinham verificado que nas contas apresentadas em Abril, relativas ao ano 2015 não estavam refletidas as verbas referentes a essas alterações aprovadas em Assembleia de Freguesia. Disse que tinha sido aprovada a revisão e as verbas relativas a essa revisão não vinham refletidas nas contas. Disse que essa era uma questão e que outra das dúvidas era porquê esse processo tão demorado. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que o novo executivo não estaria preparado para responder a esta questão pelo que passaria a palavra à funcionária Cidália. -----

----- A funcionária Cidália disse que relativamente a esta questão da viatura para transporte de doentes, era verdade que se tinha feito uma Assembleia em Novembro para dar início à resolução deste problema. Disse que após aprovação da Revisão do Orçamento e até de já se ter iniciado o processo de aquisição da viatura, surgiu um problema relacionado com a aquisição da viatura através de leasing. Disse que na altura o INEM não licenciava as viaturas adquiridas por leasing uma vez que a entidade adquirente não possuía a titularidade plena da viatura. Disse que esta situação não estava prevista na lei e que foi necessário o INEM criar uma portaria especialmente para estas situações, dizendo que para além desta situação da Junta de Freguesia de Amareleja havia mais dois casos pendentes. Disse que o processo de criação desse normativo especial arrastou-se durante alguns meses atrasando todo o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

processo. Disse que assim que saiu o normativo do INEM foi de imediato dado andamento aos procedimentos. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que faltava ainda esclarecer o fato da revisão aprovada na Assembleia não estar refletida nas contas do ano 2015. -----

----- A funcionária verificou os documentos, constatou o fato e disse que iria tentar esclarecer esse assunto com o consultor pois certamente tratava-se de um lapso, uma vez que a revisão foi criada e foi aprovada em reunião do Executivo e reunião da Assembleia de Freguesia. Disse que apesar de não haver execução, as rubricas deveriam ter a dotação a corrigida.-----

----- A senhora Maria da Conceição disse ainda que gostariam de referir algumas questões que têm também a ver com a apresentação das contas até 16 de setembro e referiu em concreto os investimentos realizados na Praça de Touros, dizendo que daquilo que tinham verificado nas contas as receitas não cobriam as despesas. Disse que o que se vinha a verificar era que nos últimos anos as receitas realizadas com a cedência da exploração da Praça de Touros tinham vindo a descer e que se continuavam a investir verbas avultadas na Praça, referiu-se ao investimento realizado em 2015 e disse que o mesmo tinha ultrapassado os 8.000,00 Euros. Disse que apesar de a verba recebida pela cedência da Praça de Touros ser bastante baixa, 3.500,00 Euros, a Junta ainda teve que pagar os bilhetes para oferta a convidados, num valor superior a 900,00 Euros. Disse que na opinião dos eleitos da bancada da CDU a negociação em relação aquilo que é a concessão da Praça de Touros deveria ser cuidada de forma a que a Junta não saia daí penalizada, disse que achavam que era um mau negócio. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que se tratavam de competências do órgão Executivo e que a Assembleia de Freguesia não deveria interferir, referindo-se à oferta e à venda de bilhetes disse que não se deveria dar relevância a essa matéria. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A senhora Maria da Conceição disse que o Executivo tinha as competências de gestão e a Assembleia de fiscalização. Disse que as questões que tinham acabado de colocar eram questões legítimas e suscitadas pelos números que lhes tinham sido apresentados. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse mais uma vez que tinha sido esse o entendimento do Executivo e que a Assembleia não deveria interferir, disse que a senhora Maria da Conceição não podia vir para a Assembleia perguntar porque é que se venderam bilhetes de uma forma e não de outra ou porque é que se ofereceram bilhetes e isso não foi contemplado no contrato, disse que eram questões da exclusiva competência do Executivo. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que a Assembleia tinha a competência da fiscalização, disse que os eleitos da CDU tinham levantado questões que se relacionavam com os números, disse que no âmbito das suas competências enquanto eleitos na Assembleia tinham todo o direito e obrigação de levantar estas questões e de fazer observações, disse que isso era importante até para que de uma forma pedagógica no futuro quem estava a gerir poder refletir e melhorar estas questões. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia pediu para se avançar para outras questões mais relevantes. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que os eleitos da CDU gostariam de fazer algumas perguntas em relação ao projeto de execução do Lago Biológico. Disse que tinham sido adjudicados os serviços da execução do projeto à empresa Biopiscinas, disse que esse projeto tinha sido feito e que ainda não tinha sido pago, disse que não constava na listagem das faturas por pagar nenhuma fatura desta empresa. Perguntou se a empresa ainda não tinha faturado. Disse que outra questão que gostariam de colocar tinha a ver com os serviços da empresa que tinha elaborado a candidatura do Lago Biológico ao Alentejo 2020, disse que não havia dotação prevista no orçamento e que também não constava nenhuma verba na Revisão. Disse que gostariam de saber quais as condições negociadas com a empresa, uma vez que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

acreditavam que esses serviços não seriam gratuitos. Disse que relativamente à situação financeira havia uma existência de cerca de 59.000 Euros em bancos, disse que se se somasse tudo o que já estava comprometido e que ainda não tinha sido pago somava uma verba de cerca de 25.000 Euros o que dava um saldo de gerência de cerca de 34.000 Euros. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que se fazia muitas vezes referência na Assembleia à faturação por pagar, disse que gostava de relembrar que nos termos da lei havia prazos para pagamento e que desde que se respeitassem esses prazos não havia incumprimento. Disse que essa também era uma competência do executivo e que era este que deveria ajuizar a melhor forma de fazer a gestão dos pagamentos, desde que cumpra os requisitos da Lei. Disse que gostaria que se passasse à substância e se deixasse para trás o acessório. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que para o senhor Presidente na presente Assembleia era tudo acessório. Disse que o senhor Presidente da Assembleia provavelmente não teria entendido a questão que atras tinha colocado e voltou a perguntar se a empresa que fez a candidatura e que na Assembleia extraordinária que se realizou na Casa do Povo veio fazer a sua apresentação, fez o trabalho de forma gratuita ou se havia um orçamento para a prestação desses serviços. Disse que não tinha falado em faturas por pagar e disse que neste caso as verbas nem foram inscritas no orçamento. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que essa questão ainda não tinha sido respondida e que se estava apenas a referir à questão das faturas por pagar. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que se tinha referido a faturas por pagar para se perceber a disponibilidade financeira e que nunca disse que havia incumprimento. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à funcionária para responder em relação à questão colocada sobre o projeto de execução do lago Biológico. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A funcionária esclareceu que o projeto tinha sido entregue e que o mesmo tinha acompanhado a candidatura que tinha sido submetida no dia 27 de Julho ao programa Alentejo 2020, mas que até à data a empresa Biopiscinas ainda não tinha enviado nenhuma fatura. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que relativamente aos serviços prestados para elaboração da candidatura, desconhecia o que tinha sido contratualizado mas que na sua opinião com certeza que esse trabalho teria que ser pago. -----

----- A informação foi apreciada e foi tomado conhecimento. -----

----- **Ponto 5: Proposta de alteração do Mapa de Pessoal.**

----- O senhor Presidente da Assembleia relativamente a esta questão da alteração do Mapa de Pessoal, começou por explicar que no atual momento as Câmaras e as Juntas de Freguesia se deparam com um grave problema de falta de pessoal provocado pelos cortes que se verificam nas medidas em vigor relacionadas ao pessoal do Centro de Emprego. Disse que nesse sentido era necessário abrir concurso para contratar pessoal para a Junta de Freguesia e para colmatar algumas lacunas provocadas pela falta pessoal. Falou na contratação do Coveiro e disse que o executivo tinha pensado, uma vez que era necessário abrir concurso prever mais uma vaga e realizar o concurso público para contratação de dois trabalhadores. -----

----- A senhora Nélia Marvão perguntou quais seriam as funções da segunda vaga que se pretendia abrir. -----

----- O senhor Presidente disse que se tratava de uma vaga de Assistente Operacional e que abrangia tudo, confirmando que se tratava de serviços gerais. Disse ainda que havia outra questão que se tinha pensado que tinha a ver com o fato de a vaga referente ao Coveiro incluir também outras funções, como a limpeza urbana e a jardinagem entre outras e não ser apenas exclusiva à competências de coveiro. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- Não havendo mais intervenções a Alteração do mapa de Pessoal foi colocada à votação. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL.** -----

----- **Ponto 6: 2.ª Revisão ao Orçamento para o ano 2016.**

----- O senhor Presidente da Assembleia relativamente à segunda Revisão do Orçamento esclareceu que se tratava da aquisição à Direção Geral do Tesouro e Finanças das Casas do Baldio. Disse que a Casa do Viveirista era o monte que já se encontra requalificado junto à 1.ª Albufeira e que a Casa Florestal era a que se encontra em fase de remodelações. Disse que inicialmente no processo de negociação com o estado a Junta tinha proposto a aquisição daqueles imóveis por um valor simbólico de um euro, mas que o Tesouro tinha entendido que os imóveis deveriam ser avaliados de acordo com os documentos enviados. Perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar. Não havendo questões passou-se à votação da 2.ª Revisão do Orçamento. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A 2.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2016.** -----

----- **Ponto 7: 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2016.**

----- O senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir, não havendo intervenções o documento foi colocado à votação. -----

----- Votos a favor – 9; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A 1.ª REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO 2016.** -----

----- **Ponto 8: Diversos;**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente abriu a discussão relativamente ao ponto diversos, perguntando se alguém queria intervir. -----

----- A senhora Nélia Marvão pediu a palavra e disse que gostaria de perguntar ao executivo porque é que o Parque Infantil da Praceta Dr. Agostinho Caro Quintiliano continua encerrado. -----

----- Pediu a palavra o senhor Presidente do Executivo, respondeu que era uma questão de falta de tempo até que se consiga arranjar os equipamentos que estão danificados. -----

----- Pediu a palavra a senhora Maria da Conceição, disse que tinha havido um desarranjo junto ao Parque Infantil, disse que hipoteticamente se sabia que a pessoa que fez esses estragos tinha sido levada pelo INEM. Perguntou se estava prevista a correção desses estragos. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que já na próxima segunda feira esses estragos iriam ser reparados. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguma intervenção, não havendo deu a palavra ao Público. -----

----- **PERIODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenção do público. -----

----- A senhora Florbela pediu para fazer uma reflexão. Cumprimentou todos os presentes, agradeceu a presença de todos. Disse que gostaria de pedir um pouco de reflexão, disse que sentia a falta de um membro, disse que esse membro era muito importante para o executivo. Disse que gostaria de deixar claro que o atual executivo continuava com a mesma linha de pensamento e atuação, disse que era intenção do atual executivo levar o barco até ao fim com a certeza de que se chegaria a bom porto. Disse que a única forma de honrar a memória dessa pessoa era conseguir desbloquear todos os processos pendentes e cumprir os objetivos a que inicialmente se tinham proposto, dizendo que o iriam fazer com lealdade transparência e firmeza. Disse que iriam defender acima de tudo os interesses de todos os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Amarelejenses, pois tinha sido para isso que tinham sido eleitos democraticamente. Pediu união à mesa da Assembleia para que se consigam resolver os problemas debatidos, pediu tolerância para que não haja tantos atritos e tantas discussões sem fundamento. Disse que o que importava era resolver os problemas da população e não discutir os assuntos pessoais de cada um. Pediu à Assembleia e à população para que deixassem o executivo trabalhar. Disse que este executivo poderia não saber tudo mas que não estava ali para enganar ninguém, disse que precisavam da ajuda de todos e não do habitual “bota abaixo”, pedindo para que as pessoas se desloquem aos locais devidos para colocarem os seus problemas e não o façam nas redes sociais e nem nos cafés. Disse por fim que a Amareleja era de todos e para todos. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidente Assembleia, António Branco Angelino, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão eram vinte e três horas e vinte e um minutos. -----

APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA-----

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação dos pontos: um a oito da Ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e devidos efeitos foi por mim, Cidália Maria Rita Guerreiro, Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Amareleja, redigida a presente ata, sob a responsabilidade do 1.º Secretário Manuel Estevão Marques Martins, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

PRESIDENTE: _____

1º. SECRETÁRIO: _____

2º. SECRETÁRIO: _____